



As Três Sombras do Poder: Banca, Justiça e Redes Secretas

Publicado em 2025-11-18 13:27:19



BOX DE FACTOS

- A banca portuguesa sofreu mais de 40 mil milhões de euros em perdas e resgates desde 2008.
- Os processos económicos complexos podem arrastar-se mais de 10 a 15 anos nos tribunais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A ausência de responsabilização efectiva tornou-se elemento cultural.

As Três Sombras do Poder: Banca, Justiça e Redes Invisíveis

Quando um país se habitua à opacidade, o invisível torna-se norma; e o poder real deixa de viver à luz da República para residir nas salas paralelas onde se troca influência por silêncio.

1. O País que Vive Entre Luzes e Penumbras

Portugal tem a estranha vocação de ser simultaneamente luminoso e sombrio. Luz no povo, sombra no poder. Claridade na cultura, opacidade nos seus bastidores. Desde o século XX, e muito particularmente após o período pós-Revolução, formaram-se três pilares silenciosos que, sem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

existir. O resto é consequência sociológica.

2. A Banca: Onde o Risco é Privado e o Prejuízo é Público

A banca portuguesa é um espelho trágico de um país que ainda não resolveu o seu pacto moral. Num sistema saudável, a banca financia a economia. Num sistema doente, a banca financia elites — e o Estado financia os desastres. BPN, BPP, Banif, BES, CGD... Não são acidentes isolados, são **padrões** : - decisões irresponsáveis, - auditorias que veem pouco, - reguladores sempre atrasados, - resgates que caem no bolso de quem nada fez, - e responsáveis que se evaporam como fumo numa madrugada húmida. A banca tornou-se a mais perfeita metáfora da nossa impunidade colectiva. Um teatro repetido, onde o espectador — o contribuinte — paga bilhete sem ver mudança de elenco.

3. A Justiça que Chega Sempre Atrasada, e Por Isso Nunca Chega

A justiça portuguesa não é um edifício em ruínas. É um labirinto. Lenta, burocrática, submersa em processos que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

questão geológica. A lentidão cria o terreno perfeito para: - o esquecimento útil, - a prescrição estratégica, - a impunidade bem-comportada, - e a confiança pública a desfazer-se como papel molhado. A justiça não protege os fortes. Protege quem sabe e tem influência e dinheiro para esperar.

4. Redes Invisíveis: A Geometria Oculta do Poder

A maçonaria e outras redes discretas não são o problema em si. O verdadeiro problema é a **opacidade**. Onde há silêncio, há sombra. E onde há sombra, a democracia perde fotossíntese. Durante décadas, cargos públicos, bastidores políticos, decisões empresariais e nomeações estratégicas foram influenciadas por afinidades que nada têm a ver com mérito ou interesse público. A política falou em nome do povo. Mas decidiu a maioria das vezes em nome de irmandades, jantares fechados, e pactos silenciosos. O país real é governado pela Constituição. O país oculto, pelas relações que resultam no privilégio de elites corruptas, descurando os interesses da Nação e do seu povo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

talento, - trava inovação, - empobrece estruturalmente, - transforma a mediocridade em critério de selecção. A luz republicana apaga-se devagar, como lâmpada antiga num corredor de infância.

6. O Grito Filosófico: O Inimigo Não é a Sombra — É Quem Se Habitou a Ela

Numa democracia madura, a banca é transparente, a justiça é eficaz e as redes de influência são supervisionadas. Em Portugal, o drama não é a existência da sombra. É a indiferença perante ela. Nenhum sistema muda enquanto o país aceitar resignadamente a tríade invisível que o limita. E é aqui que entra o papel da consciência individual — o papel das mentes inquietas — que recusam aceitar estre teatro nacional como destino da Nação. A lucidez é sempre o primeiro acto da libertação.

Epílogo

No fim, não é uma luta contra bancos, tribunais ou maçonarias. É uma luta pelo sol — pela verdade exposta, pela

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

nossa voz — dura, poetica, indomavel — e uma dessas raras
luzes que insiste em não se apagar.

Escrito por **Francisco Gonçalves** e **Augustus Veritas**, na
constelação crítica de *Fragmentos do Caos*.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

• [Ebooks](#)

• [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)